

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL**REQUERIMENTO Nº ___, 2023**

(Da Sra. Erika Hilton)

Requer a realização de Audiência Pública
“Povo Negro Vivo: pelo fim da violência
policial!”

Senhora Presidenta, com amparo no art. 58 § 2º, inciso II da Constituição Federal, e na forma dos artigos 24, III, combinado com artigo 32, VIII e 255 do Regimento Interno desta Casa, requeiro a Vossa Excelência a realização de audiência pública “Povo Negro Vivo: pelo fim da violência policial!”

Para a realização desta Audiência Pública, destacamos os convites aos seguintes colaboradores:

- I. Débora Silva - Mães de Maio/SP;
- II. Anna Fernandes Marques - esposa de uma das vítimas da Operação Escudo e sobrevivente/SP;
- III. Regina de Jesus Fernandes Marques - mãe de uma das vítimas da Operação Escudo/SP;
- IV. Cláudio Silva - Ouvidor das Polícias do Estado de São Paulo;
- V. Ana Paula de Oliveira - Movimento Mães de Manguinho;
- VI. Pedro Paulo dos Santos - Consultor de Redução de Homicídios e Política de Drogas da Open Society/RJ;
- VII. Denildo Rodrigues (Biko) - Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas – CONAQ;
- VIII. Vilma Reis - socióloga, ativista do Movimento Negro e dos Direitos Humanos/BA;
- IX. Rute Fiuza - Movimento de Mães de Maio da Bahia;
- X. Guilherme Derrite - Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo;
- XI. Cel PM Luiz Henrique Marinho Pires - Secretário de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro;
- XII. Marcelo Werner Derschum Filho, Secretário de Segurança Pública do Estado da Bahia;



JUSTIFICATIVA

A violência policial contra a população negra e em territórios periféricos e favelados não é novidade no Brasil. Entretanto, nos últimos meses, temos visto uma escala no número de mortes e prisões decorrentes das chamadas operações policiais. As referidas ações, não raro, são acompanhadas de diversas violações de Direitos Humanos, como invasões de residências, tortura, ameaças e intimidação, entre outras.

Só esse ano, simultaneamente, ocorreram chacinas em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, entre os meses de julho e agosto, superando uma centena de mortos. Segundo relatório da Anistia Internacional, 86 pessoas foram assassinadas pela polícia da Bahia nos últimos dois meses.

Em São Paulo, a política de Segurança Pública do governador Tarcísio de Freitas e de seu Secretário Guilherme Derrite, tem acirrado o genocídio e encarceramento do povo preto pela ação policial. Mais de 127 mil pessoas já foram presas, o maior número da história.

Além disso, uma operação policial chamada Operação Escudo, iniciada na Baixada Santista (no litoral do estado, nas cidades de Santos e Guarujá), já deixou 28 mortos e quase mil presos em 40 dias. A operação continua, agora na cidade de São Vicente.

Em Salvador e na região metropolitana, apenas entre 4 e 22 de setembro deste ano, 21 pessoas morreram em cinco chacinas policiais. E no Rio de Janeiro, a gestão do governador Cláudio Castro, ostenta o triste recorde de ter produzido as chacinas mais letais da história do Estado.

Por isso, em 24 de agosto, organizações do movimento negro de todo o país iniciaram uma Jornada contra a Violência Policial, com atos realizados em dezenas de cidades e uma série de encaminhamentos ao Executivo e Legislativo, nos níveis municipal, estadual e federal, com o objetivo de dar freio à violência estatal que tem, mais do que nunca, ceifado vidas negras.

Dado a relevância da pauta e urgência em se discutir, na perspectiva dos direitos humanos, os efeitos e consequências da violência policial, as chacinas promovidas em



várias partes do país, e o encarceramento em massa afetam vidas negras, requeremos esta Audiência Pública.

Nesse sentido, contamos com as nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em _____ de outubro de 2023

Deputada ERIKA HILTON - PSOL/SP

